



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington 
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital

‘IA amplia nosso julgamento e acelera decisões’

PETE KIEHART/DIVULGAÇÃO/JC

Tecnologias como a Inteligência Artificial (IA) generativa estão cada vez mais no centro da competitividade global, inclusive do ponto de vista geopolítico. As nações que dominam esse jogo saem na frente em temas que vão desde posição comercial até de segurança nacional.

Não é à toa que Estados Unidos e China travam uma briga particular na corrida pela liderança dessa indústria. A diretora de Inteligência Artificial da Central Intelligence Agency (CIA), Lakshmi Raman, que trabalha para orquestrar e integrar atividades de IA em toda a organização, falou sobre esse tema em um bate papo com o vice presidente global de Setor Público da AWS, Dave Levy, durante o DC Summit AWS, evento da Amazon Web Services voltado para iniciativas voltadas ao setor público que acontece em Washington (EUA). Confira os principais insights desta conversa.

A visão da CIA sobre IA

Lakshmi Raman - Não vemos a IA como algo que vai substituir a nossa força de trabalho, mas sim como algo que vai significativamente complementá-la e nos ajudar a acelerar nossa velocidade na conclusão de tarefas para que possamos usar nossa mente em trabalhos mais complexos.



A China está buscando ser uma superpotência em ciência e tecnologia em relação às tecnologias emergentes. E está planejando usar esse poder para ganho político, econômico, militar e, realmente, adotando uma abordagem multifacetada para criar essa vantagem”.

Definitivamente vemos a IA como algo que pode ser incorporado, especialmente a IA generativa, em fluxos de trabalho por toda a agência para nos ajudar a ampliar nosso próprio julgamento e avançar mais rapidamente em nossos fluxos de trabalho. Também quero ressaltar que este é um campo de evolução rápida, mas não há um dia sequer em que algo não mude e impacte como estamos pensando sobre a IA generativa.

Estou empolgada para ver para onde podemos chegar para que possamos aproveitar essa tecnologia em nossa missão nacional e nos nossos desafios de alto nível.

Os adversários dos EUA

Lakshmi Raman - O primeiro adversário ou concorrente em condições paritárias que vem à mente é, obviamente, a República Popular da China. Eles estão buscando ser uma superpotência em Ciência e Tecnologia em relação às tecnologias emergentes. E estão planejando usar esse poder para ganho político, econômico, militar e, realmente, estão adotando uma abordagem multifacetada para criar essa vantagem.

Eles estão focados na aquisição de talentos, na aquisição de propriedade intelectual, em investimentos, colaborações acadêmicas e científicas. E quando falamos de investimentos, estamos falando de bilhões e bilhões de dólares em tecnologias emergentes, incluindo Inteligência Artificial. Eles estão utilizando IA em áreas como vigilância em massa, desenvolvimento de cidades inteligentes, descoberta de medicamentos, cuidados de saúde e design de armas inteligentes. Portanto, uma ampla gama de áreas. E já são líderes em áreas como reconhecimento de voz e imagem e análise de vídeo.

Quando pensamos nos recursos que estão investindo, não são apenas dólares, certo? Também inclui pessoas. Relatos de fontes abertas indicam que, em 2022, a China já tinha cerca de 1 milhão de trabalhadores dedicados à IA. E no que diz respeito às cidades inteligentes, estão se expandindo globalmente. Pesquisas também



Diretora da CIA, Lakshmi diz que a agência busca pessoas capazes de resolver problemas complexos

indicam que há mais de 300 instâncias de envolvimento chinês em cidades inteligentes em mais de 100 países.

Rússia e Irã

Lakshmi Raman - A Rússia, em 2023, tinha cerca de 270 mil trabalhadores em IA. Eles realmente estão pensando em como vão alavancar a IA militarmente. A Rússia também está aumentando as colaborações com a própria China. O Irã também busca ser um líder global em IA. Então, há muito para pensarmos em relação a como estamos reagindo aos planos, uso e intenções de nossos adversários em relação às tecnologias emergentes de uma forma geral e à IA de forma muito específica.

Talentos são a chave para resposta rápida

Lakshmi Raman - Sou extremamente apaixonada pelos talentos na CIA e pelas pessoas com quem trabalho. Dediquei minha carreira a isso, estou lá há 22 anos e adoro estar lá, então, gosto muito de falar sobre o trabalho que estamos fazendo para atrair os melhores e mais brilhantes talentos para onde trabalhamos.

Temos uma missão muito ampla na CIA. Fazemos muitas

coisas. Temos cinco diretorias que fazem de tudo, abrangendo desde a execução de análises objetivas até coleta de informações, criação de ferramentas técnicas únicas e sofisticadas, até liderar nosso foco digital. Além disso, realizamos funções administrativas e logísticas.

Portanto, há muitas oportunidades para as pessoas na agência. Especialmente no espaço de IA. Temos carreiras disponíveis chamadas especialistas em IA, cientistas de dados, analistas de dados, bem como carreiras de dados subjacentes, como engenheiro de dados, que precisamos para acelerar nosso avanço e maturidade em IA. Não esperamos que todos cheguem e enfrentem nossos desafios mais difíceis no primeiro dia. Temos programas de integração e treinamento muito ativos.

Se você é um cientista de dados, temos um programa de integração para cientistas de dados que os novos cientistas de dados

passam por alguns meses antes de começarem. Temos até algo chamado metodologistas analíticos para pessoas interessadas em agregar rigor à nossa análise por meio de estatísticas ou modelagem espacial.

Mentalidade de crescimento

Lakshmi Raman - Não esperamos que as pessoas saibam exatamente o que estão fazendo desde o início, mas esperamos uma mentalidade de crescimento. Queremos pessoas que gostem de enfrentar problemas desafiadores, queremos pessoas com uma atitude de “eu consigo”, queremos pessoas que entendam que alguns dos problemas que vamos enfrentar podem ser completamente novos para elas. Então, enquanto há alguns trabalhos que exigem habilidades técnicas muito específicas, nós estamos realmente buscando pessoas com uma abordagem e uma atitude de simplesmente fazer acontecer.



VIDROBOX - Vidros Gerais

DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343